



# LIDER

consultoria ambiental

## PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL CGH USINA VELHA

**JAGUARIAÍVA ENERGIA SPE LTDA.**

**Jaguariaíva/PR**

ELABORAÇÃO

EMBASAMENTO TÉCNICO

Abril/2022

Norma ABNT NBR 15219:2020

Todos os direitos são reservados à Lider Consultoria e Serviços Ambientais LTDA

## PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL

### CONTRATANTE:



**JAGUARIAÍVA ENERGIA SPE LTDA.**

**CNPJ: 19.552.162/0001-60**

**Parque Linear do Rio Capivari**

**JAGUARIAÍVA/PR – CEP: 84.200-000**

**TELEFONE: (31) 9.9119 7910**

### CONTRATADA:



**LIDER CONSULTORIA AMBIENTAL**

**CNPJ: 14.495.499/0001-60**

**Avenida Dom Pedro II, n. 33 – Centro**

**IBIPORÃ/PR – CEP: 86200-000**

**TELEFONE: (43) 3268 0916**

### RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PAE

**ALBERTO BACCARIM**  
Engenheiro Químico  
CREA – PR – 8.968/D

Julho, 2022.

## **SUMÁRIO**

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1 INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>4 ABRANGÊNCIA.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1 ÁREA DE APLICAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>8</b>
<b>5 EQUIPE DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS.....</b>	<b>8</b>
<b>5.1 FLUGRAMA DE EMERGÊNCIA.....</b>	<b>9</b>
<b>6 DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6.1 ACIDENTES DE TRABALHO.....</b>	<b>13</b>
<b>6.2 SITUAÇÕES ESPECÍFICAS.....</b>	<b>14</b>
<b>6.3 EXPOSIÇÃO A PRODUTOS QUÍMICOS OU INTOXICAÇÃO POR VAPORES.....</b>	<b>14</b>
<b>6.3.1 ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS.....</b>	<b>14</b>
<b>6.4 PROCEDIMENTOS EMERGÊNCIAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>6.4.1 ABANDONO DE ÁREA.....</b>	<b>14</b>
<b>6.4.2 ISOLAMENTO DA ÁREA DE RISCO.....</b>	<b>14</b>
<b>6.5 OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>6.5.1 DERRAMAMENTO DE ÓLEO, GRAXA OU COMBUSTÍVEL .....</b>	<b>15</b>
<b>6.5.2 VAZAMENTOS E CONTENÇÃO DE PEQUENO PORTE .....</b>	<b>15</b>
<b>6.6 PROCEDIMENTOS EM CASO DE DERRAMAMENTO DE COMBUSTÍVEL OU ÓLEO..</b>	<b>15</b>
<b>7 INCÊNDIO/EXPLOÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS.....</b>	<b>16</b>
<b>8 RISCO RUPTURA DO BARRAMENTO POR CAUSAS NATURAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>9 PLANO DE CONTINGÊNCIA – RECURSOS E RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>19</b>
<b>10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>11 RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>21</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

O presente documento refere-se ao Plano de Ação Emergencial (PAE) elaborado pela empresa Líder Ambiental, com a finalidade de identificar cenários de risco, propor medidas preventivas e definir diretrizes para a atuação em situações de emergência que envolvam riscos ambientais e à integridade física de trabalhadores e do patrimônio.

O desenvolvimento deste estudo foi conduzido por uma equipe técnica multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de engenharia ambiental, segurança do trabalho, saúde ocupacional e gestão de riscos. O conteúdo apresentado está em conformidade com as legislações ambientais, de segurança e saúde vigentes, incluindo as diretrizes estabelecidas pelas normativas da ABNT, Corpo de Bombeiros, Ministério do Trabalho, CONAMA e demais órgãos competentes.

Este PAE busca estabelecer procedimentos claros e eficazes para a resposta rápida a eventos emergenciais, objetivando:

- A preservação da vida humana e da saúde dos trabalhadores;
- A minimização de impactos ambientais;
- A proteção do patrimônio físico e tecnológico da instalação;
- A redução de danos e prejuízos operacionais;
- A comunicação eficiente com os órgãos de controle e a comunidade no entorno;
- A formação e capacitação de Grupos de Gestão de Contingência, aptos a atuar prontamente diante de qualquer anormalidade.

Adotando uma linguagem acessível, este documento apresenta os elementos essenciais para a análise de riscos e a gestão de emergências, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e operacional do empreendimento.

## **2 OBJETIVOS**

O Plano de Ação Emergencial (PAE) tem como objetivo principal estabelecer diretrizes técnicas e operacionais para prevenção, preparação e resposta a situações de emergência, visando à preservação da vida, do meio ambiente e do patrimônio da organização.

De forma específica, este plano tem por finalidade:

- Identificar e classificar os riscos potenciais relacionados às atividades do empreendimento;
- Estabelecer procedimentos e rotinas para atuação em situações de emergência ambiental, ocupacional e tecnológica;
- Reduzir e/ou eliminar os impactos decorrentes de eventos acidentais ou perigosos;
- Proteger a integridade física dos colaboradores, da comunidade do entorno e de terceiros eventualmente expostos;
- Preservar os recursos naturais, minimizando os efeitos negativos ao meio ambiente;
- Padronizar ações de resposta emergencial, garantindo agilidade, eficiência e segurança;
- Definir responsabilidades e competências dos Grupos de Gestão de Contingência;
- Atender às exigências legais e normativas aplicáveis, promovendo a conformidade ambiental e ocupacional;
- Estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interna e externa durante emergências;
- Promover treinamentos, simulações e capacitação contínua das equipes envolvidas.

### 3 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

**Tabela 1.** Dados Cadastrais

<b>Razão Social</b>	<b>JAGUARIAÍVA ENERGIA SPE LTDA.</b>
<b>CNPJ</b>	<b>19.552.162/0001-60</b>
<b>Endereço</b>	Parque Linear do Rio Capivari
<b>Telefone/Fax</b>	(31) 9.9119 7910
<b>Município</b>	Jaguariaíva – Paraná
<b>CEP</b>	84.200-000
<b>Responsável Legal</b>	Raimundo de Paula Batista Junior
<b>E-mail</b>	raimundo.junior@enecel.com.br

Fonte: SGA – IAT, 2025

#### 3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

**Tabela 2.** Tipologia do empreendimento

<b>Atividade Principal:</b>	Geração de energia elétrica
<b>Número de Funcionários</b>	1
<b>Horário de funcionamento</b>	00:00 às 00:00

Fonte: SGA – IAT, 2025

A CGH Usina Velha é um empreendimento de pequeno porte, com 1,00 MW de potência instalada, que aproveita estrutura histórica existente desde o início do século XX, situada em zona urbana e inserida em contexto paisagístico de relevância para o município. A operação ocorre com uso de infraestrutura preexistente e sistemas atualizados, mantendo vazão mínima remanescente conforme previsto na outorga de uso da água.

A Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Usina Velha está localizada no município de Jaguariaíva, Estado do Paraná, e utiliza como fonte hídrica o Rio Capivari, integrante da sub-bacia do Rio Itararé/Paranapanema. O empreendimento está situado às margens do Parque Linear do Rio Capivari, em área urbana do município, com coordenadas geográficas aproximadas de 24°15'18,5" S e 49°42'11,0" O.





**Figura 1. Fachada do empreendimento.**

Fonte: Guar Projetos Ambientais



**Figura 2. Casa de Maquinas da CGH Usina Velha.**

Fonte: Guar Projetos Ambientais

## 4 ABRANGÊNCIA

### 4.1 ÁREA DE APLICAÇÃO FÍSICA

O PAE abrange todas as áreas relacionadas à operação da CGH, incluindo:

- Reservatório;
- Barragem;
- Canal de adução;
- Câmara de carga;
- Conduto forçado;
- Casa de máquinas;
- Canal de fuga; e
- Vias internas de circulação.

## 5 EQUIPE DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

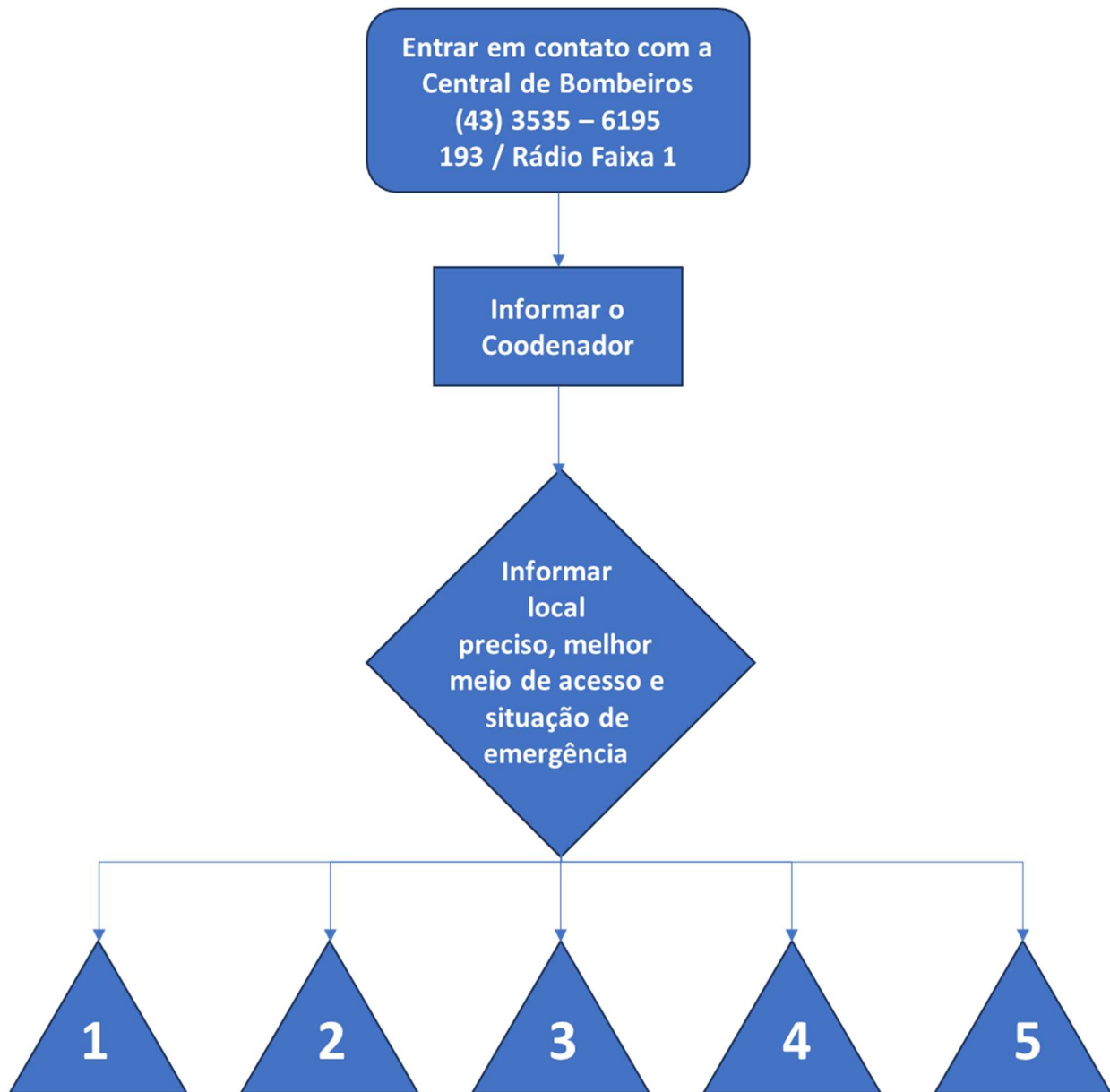
A constituição de uma equipe capacitada e organizada para resposta a emergências é essencial para garantir a eficácia das ações previstas neste PAE. A estrutura de resposta da CGH Usina Velha foi definida com base nos riscos identificados e nas exigências normativas, assegurando a atuação coordenada em situações críticas.

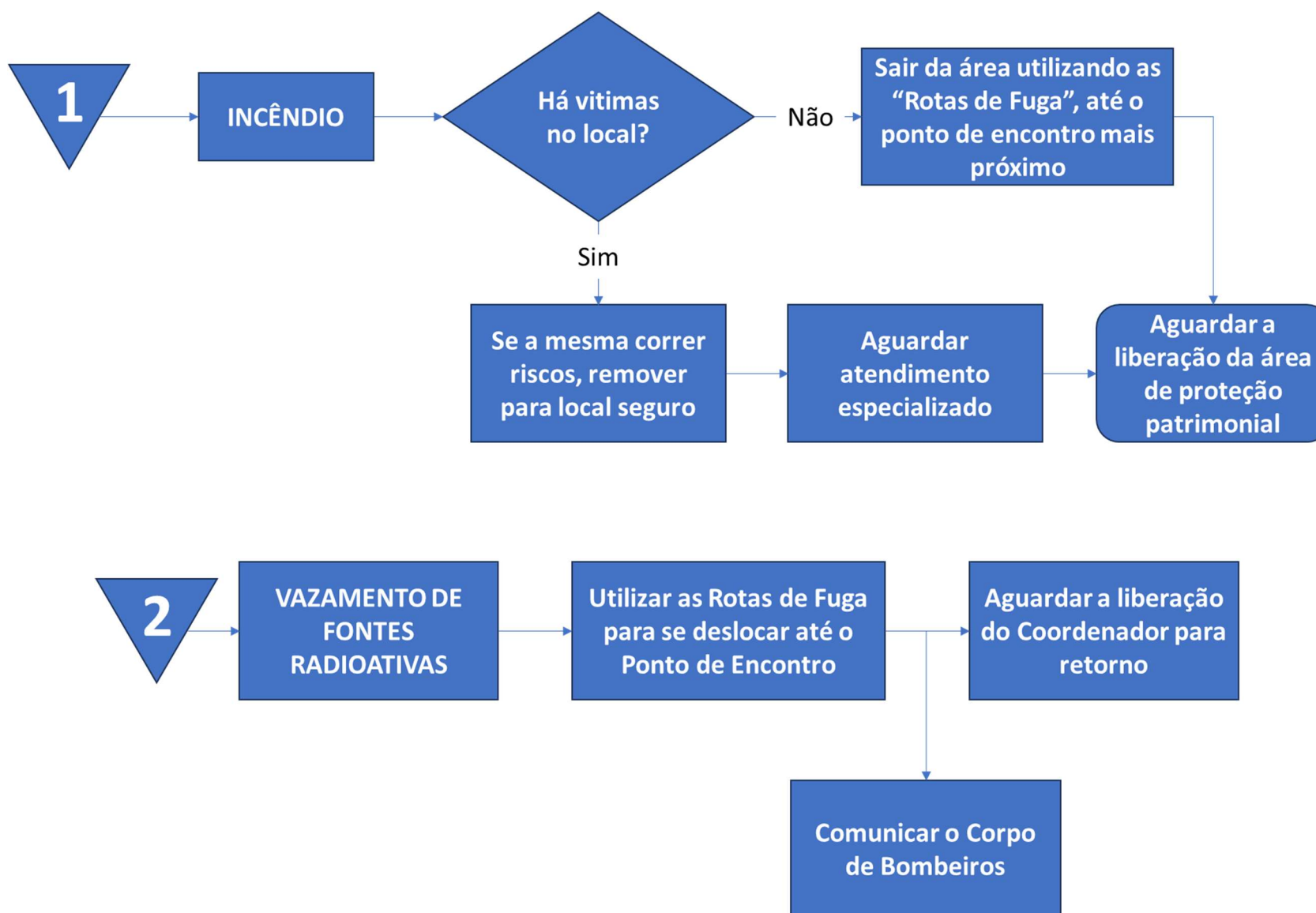
Nome	Função/Cargo	Telefone	Celular
Raimundo Junior Coordenador do PAE	Responsável / Coordenador.	(31) 3281 0323	(31) 9.9119 7910

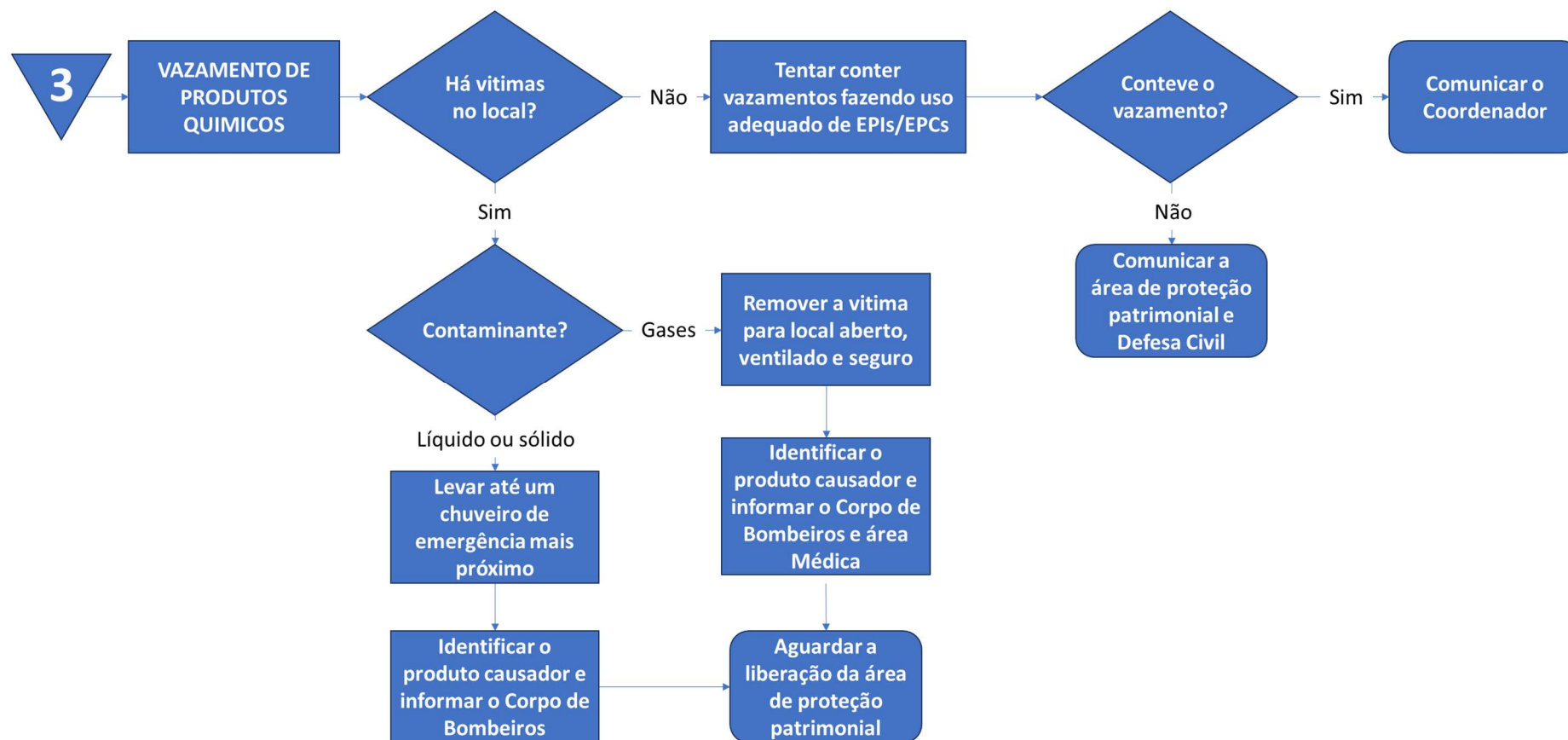
Empreendimento	Endereço	Telefone
Hospital Municipal Carolina Lupion	Rua Sebastião Xavier Sobrinho, 592 - Cidade Alta	(43) 3535-9440
Corpo De Bombeiros - 2º BBM	R. João Tracz, 101	(43) 3535-7467
Defesa Civil	-	199
Polícia Militar	R. Salomão Felix da Silva, s/n - Jardim Matarazzo	(43) 3535-2549

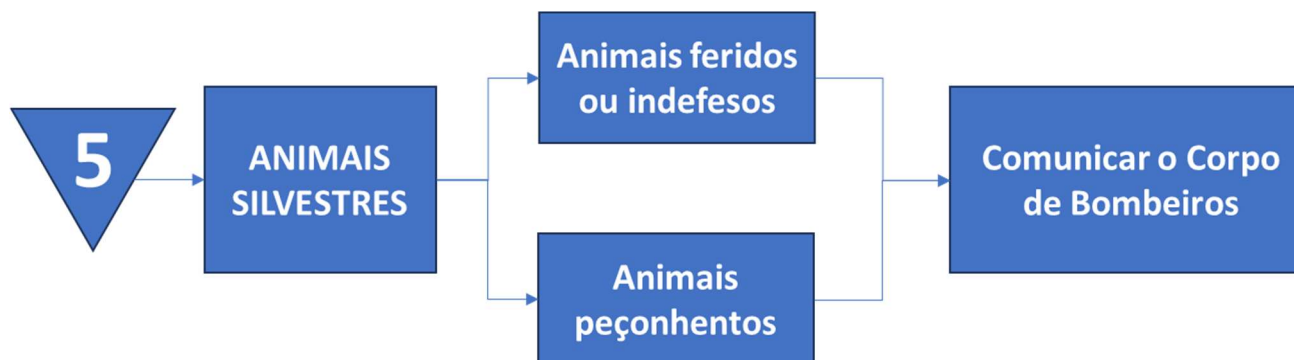


## 5.1 FLUGRAMA DE EMERGÊNCIA











## 6 DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS

A empresa deve designar formalmente, entre seus colaboradores, um Coordenador do Plano de Ação Emergencial (PAE), que será a autoridade máxima durante situações de emergência. Cabe a este profissional a responsabilidade de tomar decisões estratégicas, inclusive quanto ao acionamento de recursos externos em casos de acidentes com ou sem vítimas ou com potencial impacto ambiental. Quando houver dúvidas quanto às atribuições não previstas no PAE, o Coordenador terá a prerrogativa de definir as responsabilidades dos envolvidos, sendo obrigatória a observância e o cumprimento dessas determinações por parte dos demais funcionários.

Durante uma ocorrência, o deslocamento ao local do acidente deve ser realizado com a maior agilidade possível, mesmo que nem todos os recursos necessários estejam imediatamente disponíveis. Apenas os profissionais diretamente envolvidos na resposta à emergência devem permanecer na área de risco, garantindo a segurança dos demais. Em caso de acidente com vítima fatal, o local deve ser preservado até a chegada das autoridades competentes. Após o controle da situação e retorno à normalidade, o Coordenador do PAE será responsável por conduzir a investigação do evento e elaborar um relatório completo, contendo a descrição da ocorrência e as ações corretivas recomendadas.

### 6.1 ACIDENTES DE TRABALHO

Em casos de acidentes de menor gravidade, como pequenos cortes ou lesões superficiais, o colaborador envolvido deve informar imediatamente o Coordenador do PAE. Este será responsável por avaliar a situação e encaminhar o funcionário ao atendimento médico adequado. A unidade de referência para primeiros socorros e atendimentos ambulatoriais é o **Hospital Carolina Lupion**, localizado no município de Jaguariaíva.

Para acidentes visivelmente mais graves, o funcionário presente deve acionar o **Hospital Carolina Lupion** pelos telefones (43) 3535-7817 ou 3535-5420, ou utilizar o canal específico do sistema de rádio para comunicar a ocorrência de forma objetiva e direta. Em paralelo, poderá ser acionado o **Corpo de Bombeiros** pelo número (43) 3535-6195 ou 193. Ao relatar a situação, mantenha a calma, forneça informações claras e concisas, e siga todas as orientações da equipe de emergência, garantindo um

atendimento ágil e eficaz à vítima.

## 6.2 SITUAÇÕES ESPECÍFICAS

### 6.3 Exposição a Produtos Químicos ou Intoxicação por Vapores

Em caso de intoxicação ou contato com produtos químicos, é essencial consultar imediatamente a **Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)** ou a ficha de emergência correspondente. As ações de resgate e atendimento devem seguir rigorosamente os procedimentos e orientações contidas nesses documentos.

#### 6.3.1 Acidente com Animais Peçonhentos

Se houver acidente com animais peçonhentos, acione de imediato o atendimento de emergência do Hospital Carolina Lupion. Caso seja necessário aguardar socorro especializado, evite movimentar a vítima. Em situações de urgência que exijam transporte imediato, este deve ser feito de forma adequada, evitando esforços físicos da vítima e assegurando que os primeiros socorros não agravem o quadro clínico.

## 6.4 PROCEDIMENTOS EMERGÊNCIAIS

### 6.4.1 Abandono de Área

Ao ser identificado o risco que exija evacuação, todos os colaboradores devem se dirigir ao **ponto de encontro previamente sinalizado**, utilizando a rota de fuga mais curta e segura. A evacuação deve ocorrer de forma ordenada, sem correria ou pânico, seguindo a orientação do Coordenador do PAE ou, na ausência deste, de seu substituto ou autoridade hierárquica presente.

#### 6.4.2 Isolamento da Área de Risco

A área atingida deve ser isolada imediatamente, especialmente em ocorrências com produtos perigosos. Sempre que possível, deve-se manter um raio mínimo de isolamento de **100 metros** em todas as direções. Utilize **cones, fitas de sinalização ou telas cerquite** de cores de fácil identificação. A vigilância deve permanecer até a completa eliminação dos riscos à saúde humana, ao meio ambiente e ao patrimônio.



## 6.5 OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS

### 6.5.1 Derramamento de Óleo, Graxa ou Combustível

Ao identificar vazamentos de substâncias oleosas ou combustíveis, posicione imediatamente bandejas para contenção. Em caso de derramamento, utilize **pó de serra** para absorção do contaminante. Após a contenção, o material absorvido deve ser recolhido e acondicionado em tambores específicos para **resíduos perigosos classe I**.

### 6.5.2 Vazamentos e Contenção de Pequeno Porte

Quando possível, contenha o vazamento antes que atinja sistemas de drenagem ou cursos d'água. Utilize o **Kit de Emergência Ambiental**, que deve estar disponível e sinalizado em pontos estratégicos. A contenção visa manter o produto dentro da área afetada, evitando sua dispersão. Após a contenção, realize o recolhimento do produto e promova a descontaminação do local conforme os protocolos ambientais internos.

## 6.6 Procedimentos em caso de derramamento de combustível ou óleo

Em situações de vazamento de combustíveis e/ou óleos, o funcionário presente na área atingida deverá seguir os seguintes procedimentos:

#### 1. Isolamento da Área:

- A área afetada deverá ser isolada imediatamente para evitar a dispersão do contaminante e exposição de pessoas.

#### 2. Remoção do Solo Contaminado:

- A camada superficial de solo impactado deverá ser removida com ferramentas manuais (como pá e enxada), especialmente em casos de pequenos vazamentos.
- O solo contaminado deverá ser acondicionado em recipientes impermeáveis (tambores ou caçambas forradas com material impermeável), devidamente tampados, vedados e identificados.

#### 3. Recomposição da Área:

- O local escavado deverá ser imediatamente recomposto com solo limpo, compatível com o material removido.

**4. Contenção do Derramamento:**

- Em casos de vazamentos sobre o solo, deverão ser construídas barreiras de terra, valas ou valetas para conter o produto derramado.
- Quando possível, o material deverá ser recolhido com uso de bombas, considerando o volume e viabilidade técnica.

**5. Absorção de Resíduos Remanescentes:**

- Após a remoção do líquido contaminante, os resíduos remanescentes deverão ser absorvidos com o uso de serragem ou outro material absorvente adequado.

**6. Comunicação a Órgãos Competentes:**

- Se houver risco de o vazamento ultrapassar os limites da empresa e atingir o meio externo, deverão ser comunicados, de forma imediata, os seguintes órgãos:
  - Defesa Civil;
  - Órgão Ambiental Estadual (ex: IAT no Paraná);
  - IBAMA;
  - Outros órgãos pertinentes, conforme o caso.

**7. Treinamento de Equipe:**

- Os colaboradores da empresa deverão receber treinamento específico para atuação em situações de emergência com produtos perigosos, preferencialmente ministrado por fornecedores de combustíveis e lubrificantes.

**8. Disposição dos Resíduos:**

- Os resíduos de solo contaminado e óleos recolhidos deverão ser acondicionados separadamente em recipientes impermeáveis, tampados, vedados e identificados.
- A destinação final deverá ser realizada conforme estabelecido no Plano de Gestão de Resíduos Sólidos e Efluentes da empresa.

## **7 INCÊNDIO/EXPLOÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS.**

Verificada a existência de chamas ou incêndio em grandes proporções, acionar **Corpo de Bombeiros 193 ou (43) 3535-6195** imediatamente, não deve ser permitido qualquer aproximação devido à possibilidade de explosão.

Caso o fogo for de pequenas proporções, combatê-lo com recursos existentes (extintores).

## 8 RISCO RUPTURA DO BARRAMENTO POR CAUSAS NATURAIS

RISCO	FATOR GERADOR	POPULAÇÃO ATINGIDA	MEDIDAS PREVENTIVAS OU DE CONTROLE	PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL (PAE)
Ruptura do barramento (Por inundação)	Aumento excessivo de águas (Por chuvas)	Funcionários da usina e barramento (individual)  População da área circunvizinha (coletivo)	Inspeções periódicas na estrutura do barramento conforme preceitua os Artigos 8º e 9º da Lei 12.334/2010  Manutenções periódicas realizadas por empresa de engenharia especializada em estruturas de barragens	Em caso de ruptura do barramento deve-se comunicar imediatamente o  <b>CORPO DE BOMBEIROS</b> local (43) 3535-6195 O responsável pela <b>DEFESA CIVIL</b> (43) 9908-5353 Sr. Luciano  <b>HOSPITAL CAROLINA LUPION</b> (43) 3535-7817 (43) 3535-5420  <b>RESPONSÁVEL NA EMPRESA</b> Raimundo Junior (31) 3281 0323

RISCO	FATOR GERADOR	POPULAÇÃO ATINGIDA	MEDIDAS PREVENTIVAS OU DE CONTROLE	PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL (PAE)
Ruptura do barramento Por desgaste estrutural	Comprometimento da estrutura do barramento	Funcionários da usina e barramento (individual)  População da área circunvizinha (coletivo)	Inspeções periódicas na estrutura do barramento conforme preceitua os Artigos 8º e 9º da Lei 12.334/2010  Manutenções periódicas realizadas por empresa de engenharia especializada em estruturas de barragens	Procedimentos e inspeções para identificação e notificação de mau funcionamento ou condições potenciais de ruptura do barramento;  Ativar canal de comunicação com órgãos governamentais, Instituto Ambiental, Defesa Civil e Hospital  Elaborar estratégia, meio de divulgação e alerta para as comunidades potencialmente afetadas em situação de emergência.  Determinação prévia dos cenários de ruptura

## 9 PLANO DE CONTINGÊNCIA – RECURSOS E RESPONSABILIDADES

Contingência	Recursos de Combate	EPIs Recomendados	Equipe/Pessoal Envolvido
<b>Incêndio, Explosão, Vazamento de Gases e Líquidos Inflamáveis</b>	Extintores; maca ou prancha rígida; ambulância	Máscara respiratória; máscara facial de proteção; capacete	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Derramamento de Produtos Químicos, Inflamáveis ou Lubrificantes</b>	Material absorvente (areia, serragem); extintores	Luvas nitrílicas; máscara respiratória; máscara facial de proteção	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Primeiros Socorros (casos básicos)</b>	Kit de primeiros socorros; ambulância equipada	Luvas cirúrgicas; máscara de proteção respiratória; óculos de segurança ampla visão	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Emergência com Movimento de Carga</b>	Kit de primeiros socorros; maca/prancha rígida; guinchos e macaco hidráulico; suporte de ancoragem; cordas e desfibrilador	Luvas de vaqueta e cirúrgicas; óculos de segurança; capacete	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Acidentes com Veículos Automotores ou Autopropulsados</b>	Kit de primeiros socorros; maca/prancha rígida; macaco hidráulico; desfibrilador	Luvas de vaqueta e cirúrgicas; óculos de segurança; ambulância disponível	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Emergência com Máquinas e Equipamentos Móveis</b>	Kit de primeiros socorros; maca/prancha rígida; macaco hidráulico; desfibrilador	Luvas de vaqueta e cirúrgicas; óculos de segurança	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Espaço Confinado (quando classificado como tal)</b>	Kit de primeiros socorros; prancha rígida; manta antiaderente; equipamentos de ventilação, comunicação, medição de gases, resgate em altura	Capacete; óculos ampla visão; conjunto autônomo de respiração	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Fontes de Energia (elétrica, mecânica, hidráulica, pneumática, química ou térmica)</b>	Kit de primeiros socorros; manta térmica; desfibrilador	EPIs específicos conforme o tipo de energia e local (luvas cirúrgicas, nitrílicas, vaqueta, de segurança AT; capacete; óculos ampla visão)	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários

Contingência	Recursos de Combate	EPIs Recomendados	Equipe/Pessoal Envolvido
<b>Trabalho em Altura</b>	Kit de primeiros socorros; equipamentos de ancoragem e resgate; cordas; maca; desfibrilador	Capacete; óculos de segurança; luvas de vaqueta e cirúrgicas; cinto tipo paraquedista; talabarte duplo; trava-quedas	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários
<b>Acidente com Animal Peçonhento</b>	Cambão (tipo gancho e laço); caixa apropriada para contenção	Perneira; repelente; luvas de raspa	Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Todos os funcionários

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, foi possível identificar e sistematizar os riscos de acidentes de trabalho em todos os setores da Usina de Geração de Energia. O conhecimento dessas informações permite à organização reconhecer falhas existentes, implementar medidas de controle adequadas e, conseqüentemente, reduzir ou eliminar a probabilidade de ocorrência de situações que comprometam a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Reforçamos que, conforme estabelece a Norma Regulamentadora nº 1 (item 1.7), é responsabilidade do empregador adotar as medidas necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro, com base no seu nível de autoridade e obrigação legal. Nesse sentido, não cabem justificativas que contrariem o cumprimento das normas, tendo em vista que o Art. 157 da CLT é claro ao dispor que compete ao empregador “cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho”.



## 11 RESPONSÁVEIS

**Líder Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.**

**CNPJ:** 14.495.499 / 0001 - 60

**Registro no Crea-PR:** 52.707

**Endereço:** Av. Paraná, 109, Sala 01 / Centro / Ibiporã - PR

**Telefone:** (43) 3268-0916

**Fax:** (43) 3268-2341

**Email:** contato@liderconsultoria.eco.br



PROPOSIÇÃO E EXECUÇÃO DESTE PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL	
<b>RAZÃO SOCIAL:</b>	<b>JAGUARIAÍVA ENERGIA SPE LTDA</b>
<b>CNPJ:</b>	19.552.162/0001-60